VINCI COMPASS

Vinci Energia FIP-IE

Relatório de Desempenho Mensal

O presente relatório apresenta as informações financeiras do Fundo, de negociação das cotas na B3 e informações operacionais dos imóveis referentes ao mês de julho de 2025.

JULHO 2025

Sumário

Informações Gerais **3**
Visão Geral do Fundo 3
Destaques **3**
Comentários do Gestor **4**
Estratégia e Destaques 5
Desempenho Financeiro do Portfólio 6
Sobre o Fundo **8**
Organograma Atualizado 8
Performance 8
Rentabilidade 8
Cronograma de Distribuição de Resultados 9
Negociação do Fundo na B3 ..... **10**
Ativos de Transmissão **11**
Ativos de Geração Hídrica **12**
Ativos de Geração Eólica **13**
Constrained Off/ Curtailment 14
Contato RI **15**

Informações Gerais

Visão Geral do Fundo

Gestor
Vinci Infraestrutura Gestora de Recursos Ltda.

Administrador e Escriturador
BTG Pactual Serviços Financeiros S.A. DTVM

Código de Negociação – B3
VIGT11

Valor Patrimonial da Cota (31-07-25)
R$ 71,78

Valor de Mercado da Cota[1] (31-07-25)
R$ 38,30

Quantidade de Cotas
8.674.669

Número de Cotistas (31-07-25)
5.887

Taxa de Administração[2]
1,5% a.a.

Taxa de Performance
Não há

Tributação
Alíquota zero sobre ganho de capital e proventos para Pessoas Físicas

Destaques

71,78

COTA PATRIMONIAL (R$/COTA)

O valor da cota de mercado do Fundo encerrou o mês de julho avaliado a R$ 38,30. Esse valor representa um desconto de 46,6% do valor da cota patrimonial do Fundo de R$71,78.

17,6

TIR REAL IMPLÍCITA (% IPCA+)

TIR implícita na cota de fechamento do mês de julho (R$ 38,30) é de IPCA + 17,6%, correspondendo a uma taxa de IPCA + 21,5% com Gross Up de imposto de renda, de modo a deixar a taxa comparável com outros investimentos não isentos.

17,1

GERAÇÃO EÓLICA (MWm)

A geração eólica no mês foi de 17,1MWm o que representou uma geração 45,9% abaixo da meta contratual prevista para o mês. O curtailment[3] representou uma frustração de 11,7 MWm, caso não houvesse essa limitação, a geração realizada seria 9,1% abaixo da meta prevista para o mês em função dos ventos.

(1) Valor da cota ex-rendimentos

(2) Inclui remuneração do Gestor, Administrador e Escriturador

(3) Curtailment ocorre quando o Operador Nacional do Sistema (ONS) pede que uma usina eólica ou fotovoltaica pare de gerar energia por conta de algum tipo de restrição, como falhas de equipamentos ou segurança do sistema. Há disponibilidade, mas não há geração.

Comentários do Gestor

Cenário Macroeconômico

O cenário macroeconômico norte-americano está em um ponto de inflexão, marcado por pressões fiscais elevadas, uma política monetária tensionada e riscos crescentes de interferência política no Federal Reserve. Um dos destaques é o aumento expressivo da pressão do gasto público após a aprovação do "one big beautiful bill", que manterá o déficit fiscal em torno de 6,5% do PIB pelos próximos anos — o que implica num aumento persistente da dívida pública americana. Para evitar o aumento das taxas de longo prazo, o Tesouro tem recorrido a uma estratégia de emissão de títulos mais curtos e eventualmente recomprando papéis de vencimento longo, o que reduz o custo de rolagem no curto prazo, mas encurta o perfil da dívida, elevando riscos futuros.

A economia dos EUA ainda apresenta fundamentos sólidos no mercado de trabalho — com taxa de desemprego em torno de 4,2% — e inflação em patamar elevado, porém moderado. Mesmo assim, há forte pressão política por cortes de juros, especialmente com a possibilidade de Donald Trump indicar o novo chairman do Fed. Essa dinâmica gera o risco de um cenário com estímulos fiscais e monetários simultâneos provocando bolhas nos ativos no curto prazo e desequilíbrios severos no médio prazo. O que impediria esse cenário seria uma alta de inflação a curto prazo, o que em teoria poderia advir como consequência das tarifas. No entanto as tarifas incidem apenas sobre “bens” que correspondem a apenas um terço do CPI americano. A maior parte do CPI americano (dois terços) está relacionado a “serviços”. Essa categoria não está sujeita a tarifas e vem mostrando uma forte desaceleração nos últimos meses. O componente de aluguéis novos mostrava uma queda de 2% em relação ao ano anterior no primeiro trimestre de 2025. Essa queda no valor dos aluguéis novos acelerou para -9% no segundo trimestre. O componente de aluguel corresponde individualmente a um terço da inflação americana. Em resumo, ainda que a inflação de bens suba, a desinflação de serviços tem peso e magnitude maiores, sugerindo que a inflação pode demorar a assustar. Em outras palavras, o cenário de “bolha” causado por uma eventual expansão simultânea das políticas monetária e fiscal pode prosperar por algum tempo antes de perder a força.

Na Europa, a conjuntura também mostra sinais de recuperação, com crescimento econômico e atividade industrial retomando leve tração, impulsionados em parte por maiores gastos militares. A inflação na região segue sob controle. Já na China, os dados apontam um cenário de desaquecimento estrutural: produção crescente sem correspondente aumento no consumo interno, deflação persistente ao produtor, e queda nos investimentos estrangeiros. A economia chinesa sofre com excesso de capacidade, estoques elevados e dificuldades para realocar sua produção para outros países diante das tarifas impostas pelos EUA.

No Brasil, o tom do diagnóstico segue otimista. O país atravessa o pico dos juros reais, com sinais claros de inflexão. O juro real de um ano chegou a 11%, patamar muito elevado em termos históricos, mas já iniciou trajetória de queda. Esse movimento é sustentado por uma combinação de desaceleração da inflação e melhora no quadro fiscal. A despesa pública foi reduzida após o fim da PEC da Transição, retornando ao teto de gastos de 18,2% do PIB. A arrecadação em alta permitiu reversão do déficit primário de 2,5% do PIB em meados de 2024 para um leve superávit no segundo trimestre de 2025, e

o déficit nominal também recuou. A dívida/PIB estabilizou nos últimos meses em cerca de 76-77%, patamar semelhante ao período pré-COVID.

Com a política monetária ainda contracionista e a política fiscal mais neutra, a atividade econômica já dá sinais de desaceleração: o crescimento, que foi impulsionado pela agropecuária, no início do ano tende a arrefecer no segundo semestre, com PIB estimado em torno de 2,5% para o ano fechado de 2025. A inflação acumulada de 12 meses do IPCA (5,35%) deve cair para 4,70% até o fim do ano, e 4,5% em 2026. Com base no modelo do próprio Banco Central, que foca na inflação projetada 18 meses à frente, espera-se o início do ciclo de cortes da Selic em dezembro de 2025, ainda que de forma tímida (25 pontos-base). Ainda que a taxa SELIC só inicie a queda no final de 2025, a curva de juros já começa a mostrar queda. O juro de 10 anos, por exemplo, já caiu de mais de 15% para 14,1%, o que tem impulsionado os ativos brasileiros em geral. O mercado acionário ainda está subposicionado, com participação de apenas 8,2% nos portfólios — abaixo de médias históricas —, o que sugere espaço para valorização com o avanço do ciclo de queda de juros.

Por fim, os impactos das tarifas comerciais impostas por Trump ao Brasil tendem a ser limitados. O país exporta apenas cerca de 2% do seu PIB para os EUA, e grande parte dessas exportações são commodities redirecionáveis para outros mercados. A divulgação de maiores detalhes no final de julho mostrou também uma lista extensa de exceções, o que tornou o impacto sobre atividade econômica ainda menor. Estimamos que em termos de atividade estejamos falando de valores próximos a 0,1% do PIB. A curto prazo, a defasagem para encontrar outros mercados pode colocar alguma pressão na inflação no Brasil para baixo – mas esse efeito deve ser temporário.

Estratégia e Destaques

O Vinci Energia FIP-IE é um Fundo de investimento em participações em ativos de infraestrutura. Sua estratégia tem como base a construção de um portfólio composto por participações societárias em ativos de Geração e Transmissão de energia, operacionais, e que apresentem retorno esperado de 350bps acima da NTN-B longa, no momento de aquisição, e que tenham receitas indexadas pela inflação. A estratégia do Fundo visa proporcionar a distribuição de rendimentos periódicos para os cotistas.

A cota de mercado do Fundo encerrou o mês de julho negociada no valor de R$ 38,30 na B3 o que representa um desconto de 46,6% em relação ao valor da cota patrimonial do Fundo de R$ 71,78. A TIR Real implícita da cota de mercado, com base na avaliação patrimonial realizada é de 17,6% ou 21,5% com gross-up (de forma a comparar o retorno equivalente ao de instrumentos financeiros que têm tributação de imposto sobre a renda).

No mês de julho houve também a aplicação do reajuste das receitas contratuais nos ativos sendo aplicado 5,32% nas transmissoras, 5,35% nas eólicas Mangue Seco e 7,02% nas PCHs de ESPRA. Especificamente para a transmissora TPAE ocorreu Revisão Tarifária Periódica e sua RAP foi ajustada em R$ 223,8 mil/ano, correspondendo a 1,52% de aumento.

No mês de julho houve também a aplicação do reajuste das receitas contratuais nos ativos sendo aplicado 5,32% nas transmissoras, 5,35% nas eólicas Mangue Seco e 7,02% nas PCHs de ESPRA. Especificamente para a transmissora TPAE ocorreu Revisão Tarifária Periódica e sua RAP foi ajustada em R$ 223,8 mil/ano, correspondendo a 1,52% de aumento.

Resultado e Indicadores Operacionais

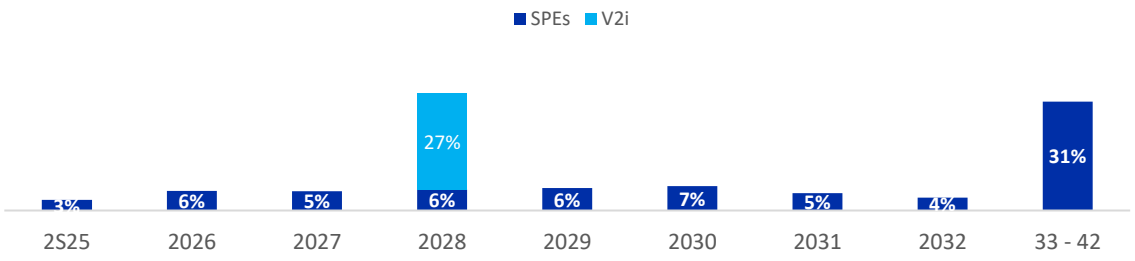
Durante o mês de julho, as transmissoras funcionaram com 99,77% de disponibilidade operacional. No segmento de geração, os parques eólicos de Mangue Seco apresentaram uma geração de 17,1 MWm, apresentando uma piora de 1,0% em relação ao mesmo período do ano passado. Já as PCHs[1] de ESPRA, geraram aproximadamente 11,0 MWm, o que representa uma variação positiva de 72,7% em relação ao mesmo período do ano anterior. Importante ressaltar que a companhia faz parte do MRE e tem contratado o seguro para 100% do GSF, sendo assim, não sofre impactos financeiros na receita, pela variação na geração.

Desempenho Financeiro do Portfólio

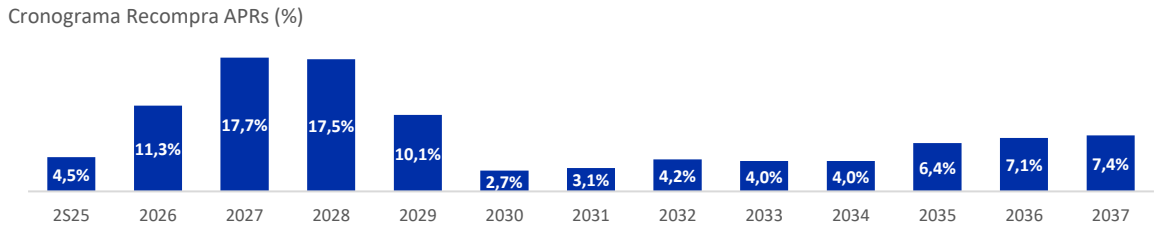
O portfólio do fundo registrou, em junho, um EBITDA de R$ 15,0 milhões, com margem de 78%. No período, foram realizados pagamentos de R$ 178,3 milhões referente a juros e amortizações de financiamento. Em paralelo, foi realizada a rolagem da dívida da holding no valor de R$ 163 milhões. Em 30 de julho, a dívida líquida consolidada da Companhia totalizava R$ 665,9 milhões, com um índice Dívida Líquida/EBITDA de 3,9x.

Empréstimos e Financiamentos (jul/25)	Dívida Bruta (R$ milhões)	Vencimento	Indexador	Spread
LEST	**237,5**			
Financiamento BNB	198,8	out/38	IPCA	2,36%
Debênture 12.431	38,7	mar/34	IPCA	5,36%
Arcoverde	**167,3**			
Financiamento BNB	115,3	dez/38	IPCA	1,46%
Debênture 12.431	52,0	jul/42	IPCA	5,02%
TPAE	**33,7**			
Dívida Bancária	33,7	out/30	IPCA	5,50%
Mangue Seco 1, 3 e 4	**111,0**			
Financiamento BNB	111,0	jul/31	Pré	7,13%
ESPRA	**10,9**			
Financiamento BNB	10,9	jun/26	Pré	8,08%
V2i	**220,6**			
Debênture 2a emissão	220,6	jan/28	CDI	2,85%
Total	**781,1**		-	-

Fluxo de Amortização e Resgates (%)

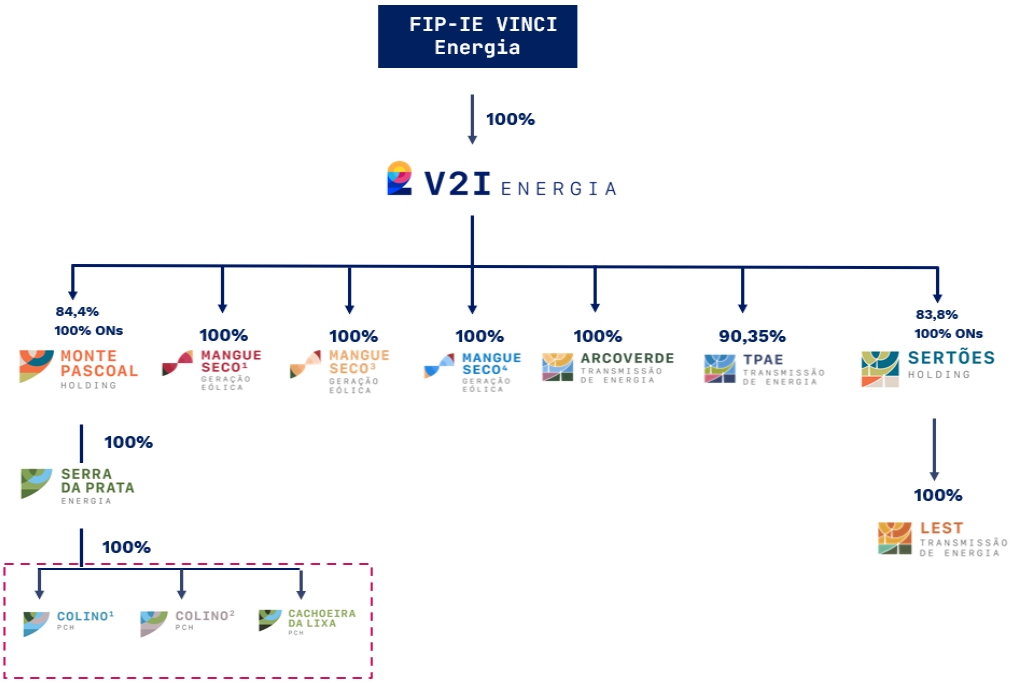


As ações preferenciais apresentam um saldo global de R$ 261 milhões em julho de 2025, e possuem o cronograma de recompra conforme gráfico abaixo:



Sobre o Fundo

Organograma Atualizado

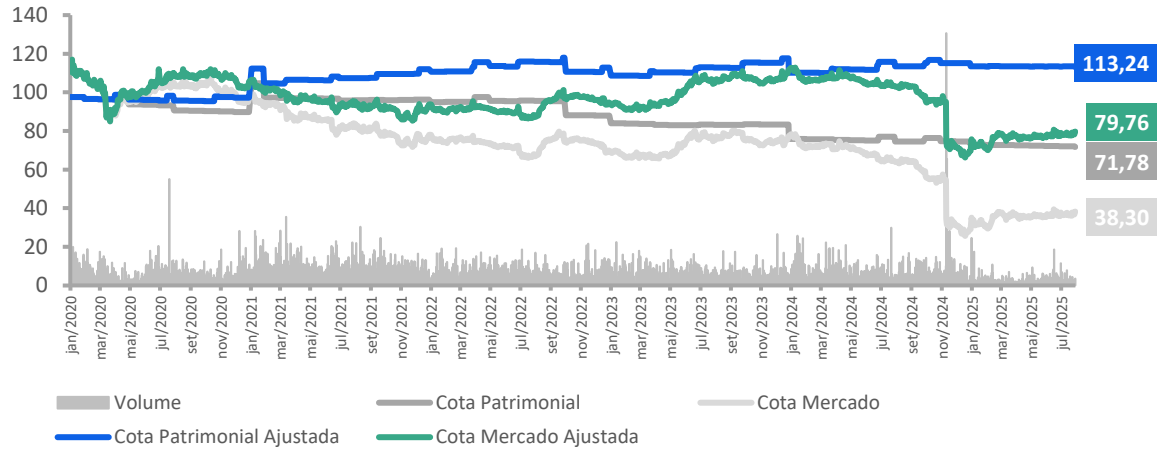


Performance

Distribuições	Rentabilidade desde o Início	Rentabilidade no Ano	Rentabilidade no mês
Desde Início: R$ 41,51 **No Ano:** R$ 0,90	-20,2%	+34,5%	+5,9%

Rentabilidade

Valores com base na cota ajustada pelos dividendos distribuídos.



Cronograma de Distribuição de Resultados

A partir de dezembro de 2024 as distribuições do fundo passaram a ser mensais. As datas de anúncio ocorrerão no último dia útil de cada mês e as datas de pagamento no 5º dia útil do mês seguinte.

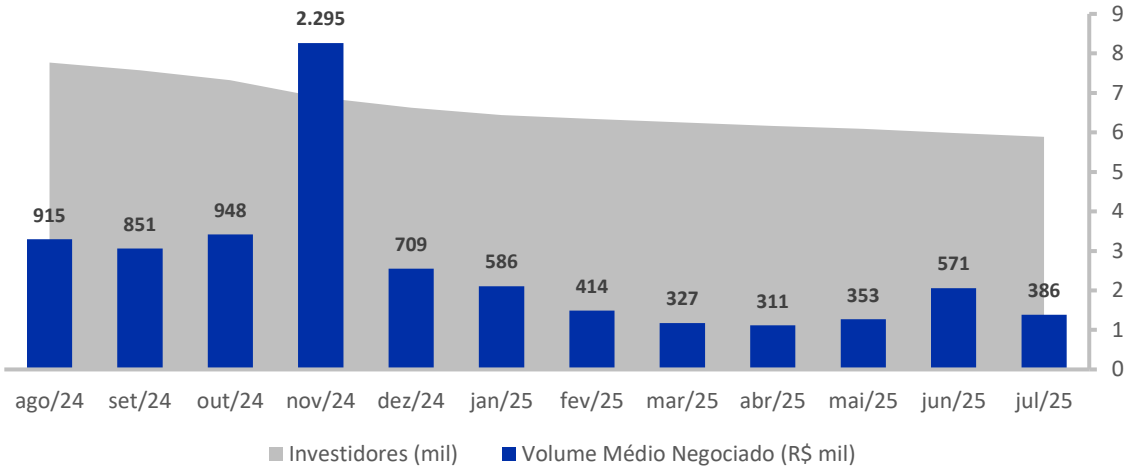
DATA DE ANÚNCIO	DATA DE PAGAMENTO	Projeção de Pagamentos[1]
29/08/2025	05/09/2025	0,15
30/09/2025	07/10/2025	0,15
31/10/2025	07/11/2025	0,20
28/11/2025	05/12/2025	0,22
30/12/2025	08/01/2026	0,24

(1) A rentabilidade esperada considera a atual situação do Fundo e não representa, em nenhuma hipótese, promessa ou sugestão de rendimento futuro

Negociação do Fundo na B3

Informação da B3	Julho/25
Valor de Mercado (R$ mil)	332.240
Número de Cotistas	5.887
Presença diária em Pregões	100%
Volume Diário Médio Negociado (R$ mil)	385,66
Giro (% de cotas negociadas no mês)	2,76%

O Fundo encerrou o mês de julho com 5.887 cotistas. O valor de mercado do Fundo é de R$ 332,2 milhões, o que representa um desconto para o valor patrimonial do Fundo de 46,6%. O volume médio diário de negociação foi de aproximadamente R$ 385,7 mil, o que representou um giro equivalente a 2,76% das cotas do Fundo.



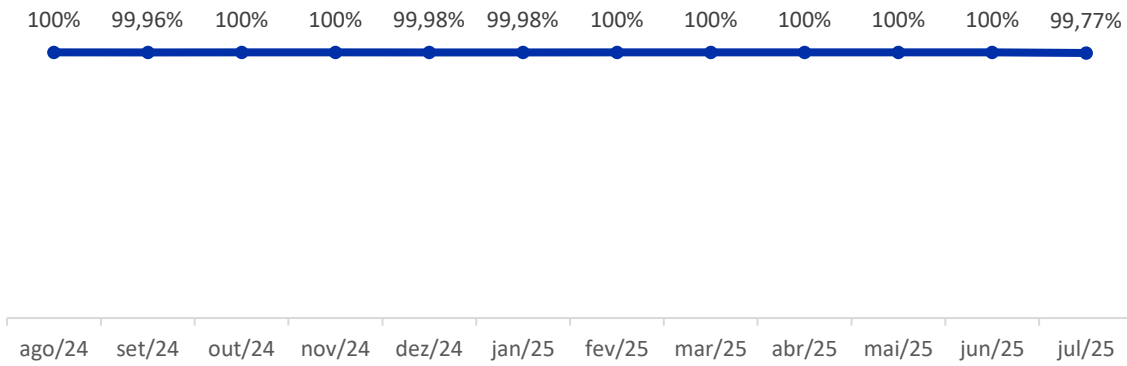
Ativos de Transmissão



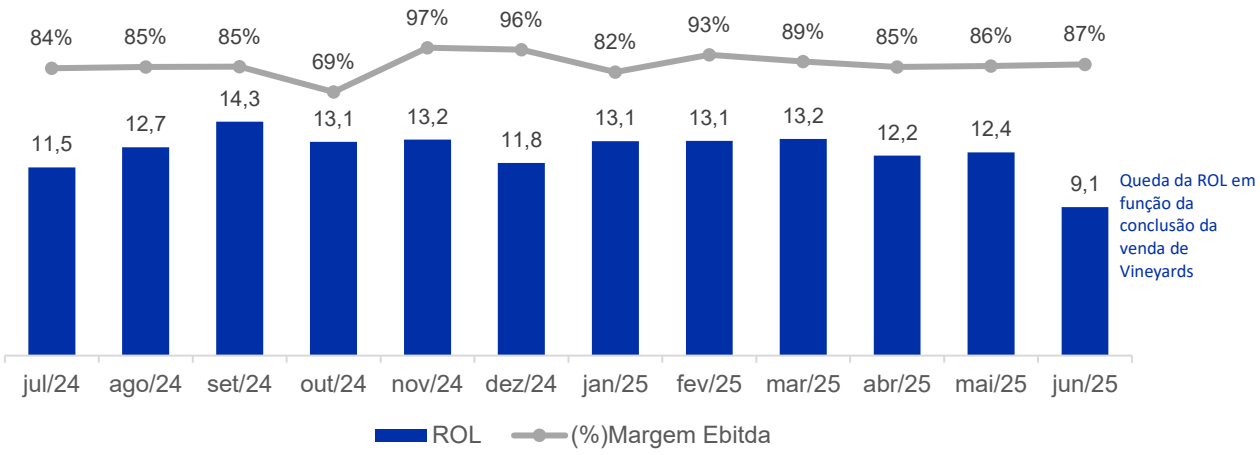



Transmissão	LEST	Arcoverde	TPAE
Extensão	198 km	139 km	12 km
RAP anual ciclo 24-25 (R$ milhões)	67	37	12
Fim da Concessão	2047	2047	2039
Dívida Líquida[1] (R$ milhões)	224	159	30
Participação no EBITDA do Portfólio	29,4%	15,5%	5,1%

Disponibilidade das Transmissoras (%)



Dados Financeiros (R$ mm)



Fonte: Vinci Partners

Ativos de Geração Hídrica

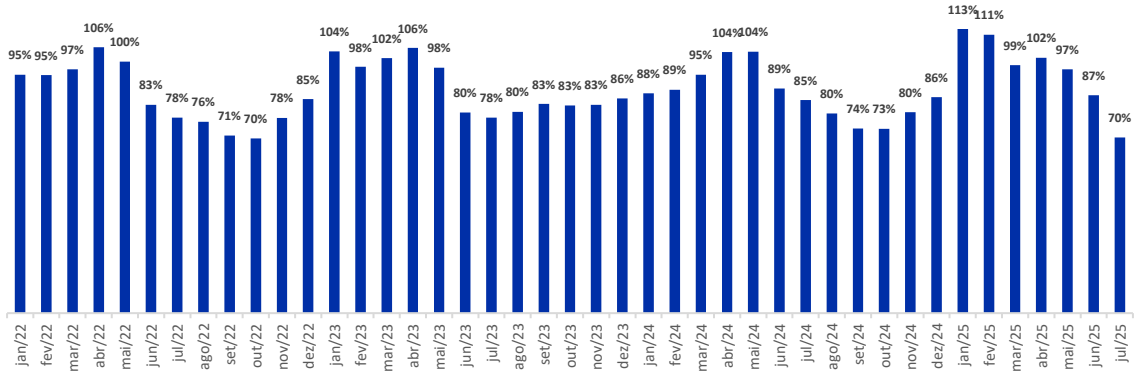




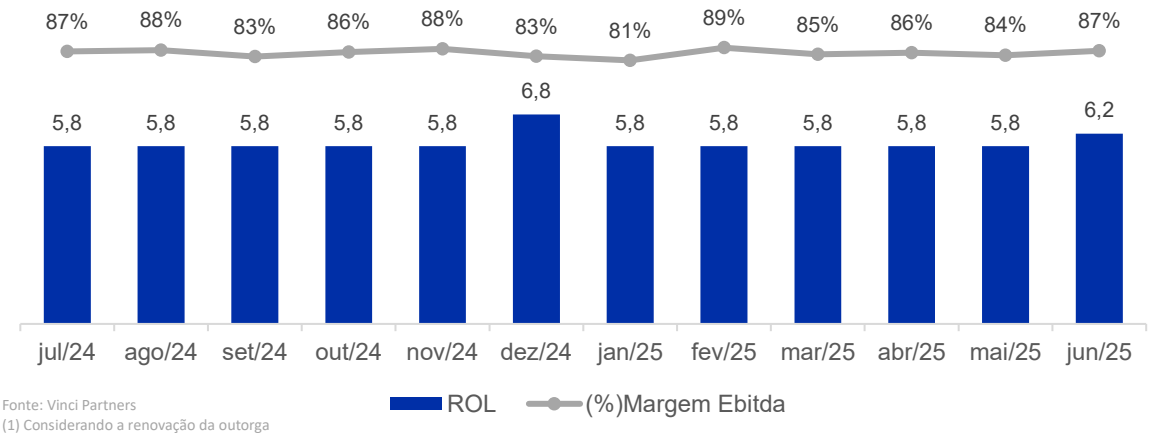


Geração Hídrica		ESPRA	
	Cachoeira da Lixa	Colino 1	Colino 2
Leilão	PROINFA	PROINFA	PROINFA
Capacidade Instalada	14,8 MW	11 MW	16 MW
PPA ciclo 24-25 (R$ / MWh)	472	472	472
Fim PPA	abr/28	ago/28	jun/28
Final da Operação[1]	2063	2063	2063
Dívida Líquida[2] (R$ mm)		1	
Participação no EBITDA do Portfólio		34,3%	

Dados Operacionais - Geração MRE (GSF)



Dados Financeiros (R$ mm)



Fonte: Vinci Partners
(1) Considerando a renovação da outorga
(2) Dívida Líquida data-base 31-07-2025

Ativos de Geração Eólica

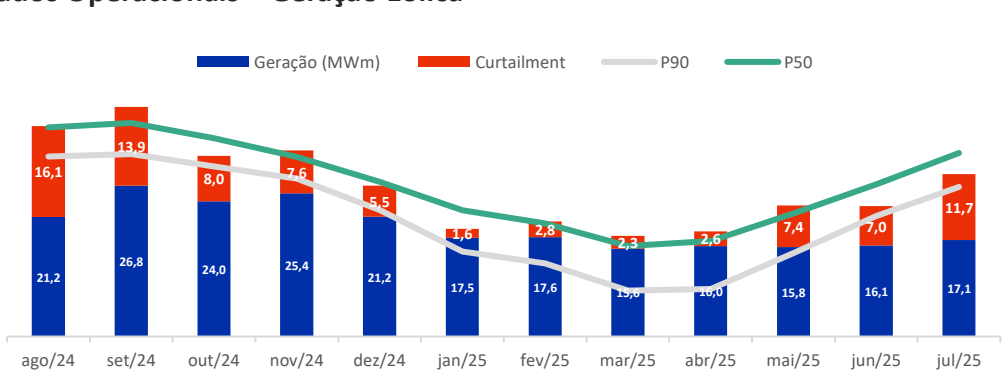
Geração Eólica	Mangue Seco 1	Mangue Seco 3	Mangue Seco 4
Leilão	LER 003/2009	LER 003/2009	LER 003/2009
Capacidade Instalada	26 MW	26 MW	26 MW
PPA[2] ciclo 24-25	R$ 363 / MWh	R$ 363 / MWh	R$ 363 / MWh
Fim PPA	jun/32	jun/32	jun/32
Fim Autorização	2045	2045	2045
Dívida Líquida[1] (R$ mm)	20	2	19
Participação no EBITDA do Portfólio		15,7%	

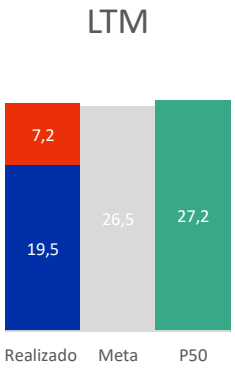




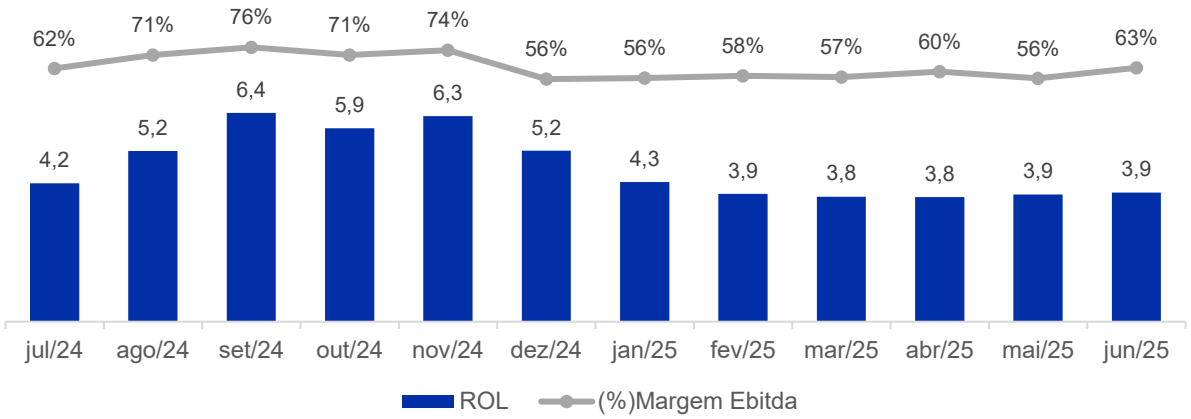


Dados Operacionais – Geração Eólica





Dados Financeiros (R$ mm)



(1) Dívida Líquida data-base 31-07-2025

Constrained Off/ Curtailment

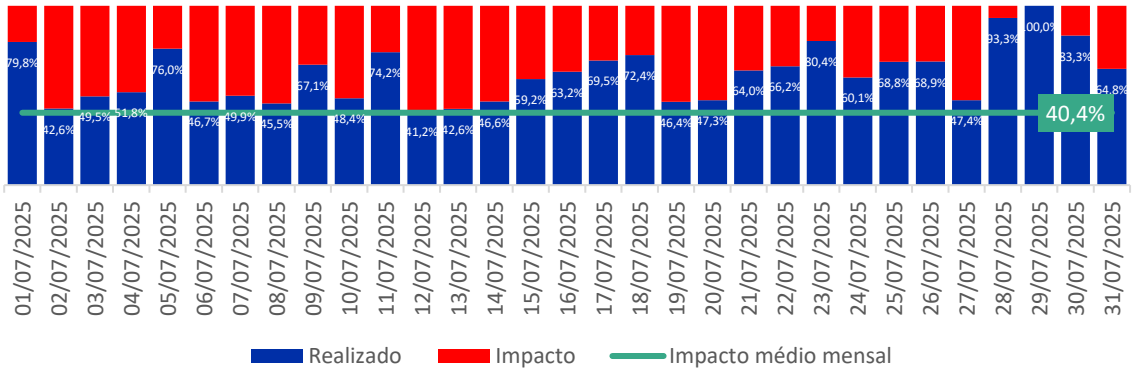


Os cortes de energia renovável (curtailment) atingiram níveis recordes em julho. No caso da fonte eólica, os estados do Rio Grande do Norte e Ceará registraram as maiores restrições médias, com 24% e 28%, respectivamente.

O Leilão de Transmissão da ANEEL, previsto para outubro, inclui projetos próximos a Mangue Seco/Açu (RN). O Lote 11 contempla a instalação de compensadores síncronos nas subestações Açu III e João Câmara III, o que deve melhorar o controle de tensão e reduzir o curtailment no Nordeste ao longo do tempo.

A Companhia segue questionando judicialmente os descontos aplicados por restrições operativas nos contratos de energia de reserva com a CCEE, assim como a legitimidade de tais cortes dadas a natureza dos contratos de energia de reserva dos quais as eólicas de Mangue Seco se enquadram.

Impacto Curtaiment Diário



O *curtailment* representou cerca de 40,4% da geração potencial no mês de julho. A geração efetiva no mês de julho foi 17,1 MWm, enquanto os cortes de geração alcançaram 11,7 MWm no período.

Contato RI

www.vincifundoslistados.com

ri@vincifundoslistados.com

+55 (21) 2159-6222

PARA SE CADASTRAR NO MAILING, CLIQUE **AQUI**.

Autorregulação ANBIMA
Gestão de Recursos

Este material foi elaborado pela Vinci Real Estate Gestora de Recursos Ltda. ("Vinci RE"), tendo caráter meramente informativo e não foi objeto de auditoria específica. Este material foi preparado com base em informações pertencentes à Vinci RE e outras informações disponíveis ao público. As informações contidas neste documento são materialmente precisas até a data a que o documento se refere. A Vinci RE usa informações de fontes conhecidas por sua confiabilidade e boa-fé, mas isto não representa nem endossa a precisão ou confiabilidade de nenhuma dessas informações e a Vinci não se responsabiliza pelo teor dessas informações. A Vinci RE não garante as estimativas ou projeções quanto a eventos que possam ocorrer no futuro (incluindo projeções de receita, despesa, lucro líquido e desempenho de ações) contidas neste material. Os resultados reais podem variar das projeções e tais variações podem ser significativas. Nada aqui contido é, ou deve ser entendido como, uma promessa ou representação do passado ou do futuro. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. A Vinci RE se exonera, expressamente, de toda e qualquer responsabilidade relacionada ou resultante da utilização deste material. Este material foi preparado exclusivamente para fins informativos e não deve ser interpretado como uma solicitação ou oferta de compra ou venda de quaisquer valores mobiliários ou instrumentos financeiros relacionados. A Vinci RE não interpreta o conteúdo deste material como consultoria jurídica, contábil, fiscal ou de investimento ou como recomendação. Este material não pretende ser exaustivo ou conter todas as informações que a Vinci RE possa exigir ou ser exigida. Nenhum investimento, desinvestimento ou outras ações ou decisões financeiras devem se basear apenas nas informações contidas neste material.

VINCI
COMPASS